



<b>ATA DE REUNIÃO</b>	ATA Nº 01/2021	Data – Reunião
		21/01/2021
		Horário: 08h30.
Local da Reunião: gabinete da presidência		Pág. 1 de 2
<b>ASSUNTOS DA REUNIÃO</b>		
1) Deliberações sobre a obra		
<b>PRESENTES</b>		
<b><u>Nomes</u></b>	<b>Setor</b>	<b>Rubrica</b>
Fernando Cesar Ramos Parente Alfredo Jukio Adalberto Nery Barbosa Fernando Fernandes Flávio Marcolino Hélio Salvador de Assis Cleonésio Ferreira de Freitas	SOPH/DIRPRE SOPH/DFO SOPH/SECONI SOPH/COOJUR SOPH/DINF CMG Engenharia CMG Engenharia	
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>		
GAB/DIRPRE/DFO/SECONI/COOJUR/DINF		
<b>Ata preparada por:</b> Rafaela Schuindt		
<b>Ata aprovada por:</b> Pelos Presentes		
DATA: 21/01/2021		
<b>ASSUNTOS TRATADOS</b>		
1. Emissão do seguro da obra; 2. Reajustamento do valor da obra.		
<b>JUSTIFICATIVA DOS ASSUNTOS TRATADOS</b>		



Considerando a necessidade de emissão do seguro de garantia da obra da sede administrativa do Porto de Porto Velho, os presentes reuniram-se para expor os entendimentos.

### **DELIBERAÇÃO**

Ficou deliberado com aprovação dos presentes que:

1. O presidente solicitou agilidade na emissão do certificado de seguro de garantia da obra;
2. Cleonésio explicou a questão do score da empresa e solicitou a avaliação do reajustamento da obra, de forma que o recurso seria utilizado como caução para em seguida abater das medições futuras;
3. Falou também sobre o orçamento previsto para a execução da obra em 2018 e que atualmente, os valores praticados são outros, de forma que as contas não fecham. Reforçou sobre a qualidade do material que tem sido entregue, tal como a subestação de energia, ferro e cabos;
4. O presidente falou da seriedade da empresa na entrega do produto e explicou que a avaliação do reajuste está seguindo os trâmites, inclusive de ponderação da PGE para liberação. A exigência do seguro garantia da obra é uma diretriz do contrato que tem que ser cumprido e poderá acarretar possíveis sanções;
5. Hélio falou sobre a liberação do reajustamento em cima das medições realizadas, seria possível conseguir esse seguro garantia do contrato, de forma que é preciso pontuar a dificuldade de contratar o seguro obra, em função da quantidade de exigências da seguradora;
6. O presidente informou que as duas situações tratadas são singulares e independentes, uma vez que há necessidade da prestação de contas do convênio e que os recursos podem ser retidos pelo não cumprimento do seguro da obra. Quanto ao reajuste, existe em andamento a consulta junto ao governo do Estado para a efetivação ou não;
7. Adalberto falou sobre a legalidade do parcelamento da retenção do seguro, que deve seguir às determinações do contrato. São feitos relatórios apontando as recomendações e se essas, por sua vez, não forem atendidas, pode haver alguma sanção dos órgãos reguladores, tanto com o DNIT e TCE;
8. Dr. Fernando falou sobre o contrato sobre direitos e deveres, bem como as garantias da entrega da obra. No momento, entende que não há viabilidade jurídica;
9. Em função dos apontamentos elencados até o momento, o presidente reforçou a necessidade da emissão do certificado até a entrega do relatório de prestação de contas da empresa;
10. Flávio falou sobre o risco da execução da obra sem a apresentação deste certificado. Sugeriu três opções (caução, fiança bancária e títulos públicos), tal qual o Rocha Comércio e Serviços conseguiu apresentar em situação semelhante;
11. Sr. Alfredo falou sobre tudo o que está sendo feito para que a obra não paralise o andamento. De forma que há necessidade de resolver a questão administrativa/burocrática;
12. O presidente sugeriu uma nova agenda na segunda-feira, 25, para a CMG Engenharia apresentar uma solução de entrega da certificação o mais rápido possível, cumprindo a obrigação de ambos os lados.

**SEM ANEXOS**